
Comunidade discente

Sabemos que nossa comunidade discente atuante em toda a sua vivacidade e pluralidade é o combustível de nossos sonhos e anseios. As e os discentes são o principal alicerce de nossas carreiras.

Reconhecendo os impasses e desafios, almejamos a construção de espaços políticos, coletivos e colaborativos de muito diálogo na criação de um CFH que se identifique ainda mais com as/os estudantes. Estamos sugerindo:

- Estabelecer um calendário regular de reuniões com os Centros Acadêmicos;
- Atuar fortemente no acolhimento dos/das discentes dos cursos noturnos;
- Atuar politicamente dentro dos órgãos institucionais da UFSC nos debates e decisões importantes para o segmento (auxílios, políticas de permanência, segurança, políticas para a realização de festas e confraternizações);
- Trabalhar para entregar com equipamentos os novos espaços do Laboratório de Informática e da Sala José Saramago;
- Reconhecer a autonomia dos Centros Acadêmicos na organização dos seus espaços, abrindo um debate amplo que permita o funcionamento dos CAs em diversos períodos;
- Coordenar um trabalho coletivo de mapeamento, sensibilização dos gestores e definição da destinação de novos espaços físicos destinados exclusivamente aos discentes;
- Construir com os CAs, CAA e coordenações de curso um fluxo mais dinâmico para a reserva de auditórios e salas pelos discentes;
- Apoiar e cobrar, em comunhão com a coordenação do Curso de Licenciatura Intercultural Indígena do Sul da Mata Atlântica, a reforma da moradia indígena e o pagamento adequado dos auxílios;
- Elaborar um plano de ações de curto, médio e longo prazo que auxilie na integração dos/as discentes do curso de Licenciatura Intercultural Indígena do Sul da Mata Atlântica no conjunto do CFH;
- Dialogar com o DIP e com as coordenações de estágios formas de ampliar as oportunidades e de divulgar com maior eficiência os estágios;
- Promover ações de integração (lanches coletivos, apadrinhamentos, festivais culturais) que aproximem a comunidade discente.